

Trabalho apresentado no 12º CBCENF

Título: ARTESANATO E CAPOEIRA: PRÁTICAS COMPLEMENTARES COMO FORMA DE PROMOVER O CONVÍVIO SOCIAL

Relatoria: Márcia Cristina Pereira da Silva

Autores:

Modalidade: Pôster

Área: Integralidade do cuidado

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

Durante os 06 anos de funcionamento da Estratégia de Saúde da Família Vila Hilda, houve a necessidade de criar o grupo de artesanato, considerando a existência de um grande número de mulheres ociosas e com baixa renda financeira e também um grupo para os pré-adolescentes. Assim, este trabalho tem como objetivo estimular ações referentes ao controle e participação social, promovendo alternativas inovadoras e socialmente contributivas ao desenvolvimento sustentável dos usuários, voltadas para o cuidado continuado, humanizado e integral da saúde. Quanto à metodologia, foi realizado o levantamento bibliográfico e informações dos Agentes Comunitários. Os sujeitos dos grupos são mulheres entre 30 e 70 anos de idade que estão cadastradas na ESF 28, com universo aproximado de 20 mulheres, e pré-adolescentes entre 06 a 12 anos de idade totalizando 16 pré-adolescentes. O local das atividades é a Praça Paraguaia, localizada no Jardim Independência no município de Dourados/MS. O grupo de Artesanato se reúne às quartas-feiras das 14:00 às 16:00h, e nesse período são desenvolvidas atividades artesanais, servido um lanche e realizado palestras com temas de interesse das mulheres. A Capoeira se reúne às quintas-feiras das 09:00 às 10:30h. Os grupos contam com a participação da Enfermeira e Agentes Comunitários e recebem parceria da Fundação Cultural e Esportiva de Dourados e Secretaria de Assistência Social. Em 02 anos de trabalhos com estes grupos percebemos que os participantes dos mesmos já possuem um vínculo de amizade, preocupam-se mais com o autocuidado e a realização dos exames preventivos, além de já ter sido realizado inúmeras feiras de artesanato com os produtos desenvolvidos durante as reuniões. Relacionado com a capoeira é percebida durante as aulas mudanças relacionadas à agilidade, desenvolvimento motor e desinibição. A saúde da família como estratégia de mudança, deve ser entendida repensando práticas, valores e conhecimento de todas as pessoas envolvidas no process